

MAPEAMENTO DE RISCO E ESTUDO DE PROCESSOS EROSIVOS NA ZONA LESTE DE MANAUS – AM

Elton Rodrigo Andretta¹; Luiz Felipe Brandão Ladeira¹; Jéssica Muniz Santos².

1 CPRM; 2 UFAM;

RESUMO: A ocupação desordenada das cidades brasileiras e a ação antrópica têm ocasionado diversos problemas ao meio ambiente, como erosões, deslizamentos e alagações, o que causa danos materiais e de vida a população. A cidade de Manaus nos últimos 45 anos tem sofrido um processo de intensa expansão de sua área urbana, tal fato deve-se principalmente ao fluxo migratório originado pela implantação da Zona Franca de Manaus, que vem ocasionando a ocupação urbana de áreas inadequadas a esse fim, estes locais apresentam-se como áreas de risco potencial, haja vista o alto índice pluviométrico da região que acarreta a aceleração dos processos erosivos a partir da retirada da cobertura vegetal, o que pode ocasionar a geração de voçorocas e deslizamentos, além do assoreamento de igarapés provocando inundações, que aliadas a carência de saneamento básico e a falta de infraestrutura adequada para a instalação de adensamentos populacionais, constituem fatores geradores de degradação ambiental urbana..

Este trabalho tem o objetivo de estudar e explicar as causas da formação e evolução de uma voçoroca em constante crescimento, assim como descrever, mapear e classificar as áreas de risco próximas a ela, detalhando as principais causas e feições responsáveis pelo avanço desse processo. Localizada na zona Leste do Município de Manaus, Bairro Gilberto Mestrinho, na Comunidade Nova Conquista, essa é uma área com alta declividade, ocupações desordenadas e com infraestrutura e saneamento inadequados. Este é um trabalho que está vinculado ao Projeto de Mapeamento de Áreas de Risco da Área Urbana de Manaus, executado pela CPRM.

A área de estudo está situada na Bacia do Amazonas e é constituída basicamente pela Formação Alter do Chão do Cretáceo Superior. Apresenta granulação areia fina a grossa e coloração que varia entre branca, rósea, vermelha, cinza clara. Podendo ocorrer crostas lateríticas sílico-ferruginosas de cerca de 1m de espessura e dezenas de metros de extensão.

Para este estudo estão sendo utilizadas fotos aéreas, imagem de satélite, cartas topográficas e hidrográficas, levantamento de eventos pretéritos, análise de campo com descrição do solo e dos principais motivos geológicos, geotécnicos e antrópicos, para a constante evolução deste processo nos últimos anos.

Em ambiente SIG será gerado um mapa com as feições geológico-geotécnicas descritas em campo, das componentes antropicas para a formação e evolução dos processos, além da setorização dos graus de riscos segundo os critérios de classificação propostos pelo IPT, que observa os indícios presente no local para uma hierarquização dos setores de risco formado por quatro níveis (baixo, médio, alto e muito alto), também usado pelo Ministério das Cidades para subsidiar o Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais(CEMADEM) implantado pelo

Governo Federal. Também será gerado um relatório da área em questão indicando os fatores para a ocorrência e continuidade da erosão e sugestões para o controle da mesma.

PALAVRAS CHAVE: VOÇOROCA, RISCO, MANAUS